



Câmara Municipal de São Miguel

PODER LEGISLATIVO

CNPJ: 08.393.126/0001-85

GABINETE DO VEREADOR CARLOS SAMPAIO

REQUERIMENTO Nº 111/2017.

Solicito que ao Exmº Senhor José Gaudêncio Diógenes Torquato Prefeito Constitucional deste município que através da Secretaria de Bem Estar Social, Trabalho e Habitação, da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria de Obras e de Serviços Urbanos que após avaliação em conjunto das condições de trabalho dos catadores de lixo do município; que em caráter de urgência, façam a doação necessária ao número de catadores ali existentes de um kit de proteção individual contendo luvas, camisa, calça, botas e equipamento de proteção facial, como óculos afim de que possam exercer esta função com toda dignidade e sem riscos as suas saúdes.

JUSTIFICATIVA

A melhor maneira de garantir a saúde e segurança dos catadores de lixo de nossa cidade é, por meio da antecipação e o reconhecimento dos riscos físicos, químicos e biológicos. Os agentes físicos que atingem diretamente os catadores são os que estão relacionados com a temperatura (calor e frio), luminosidade, ventilação, umidade, radiação ionizante e não ionizante. Além disto, estes catadores ainda ficam expostos ao odor emanado dos resíduos sólidos urbanos que pode causar mal estar, dores de cabeça e náuseas

Os agentes químicos são substâncias químicas tóxicas presentes no lixo sob a forma líquida, gasosa, fumaça, névoa, neblina ou poeiras minerais e vegetais. Sendo que estas substâncias químicas são provenientes de pilhas, baterias, óleos, graxas, pesticidas, solventes, tintas, produtos de limpeza; cosméticos, remédios, aerossóis.

Os agentes biológicos são todos os tipos microrganismos que, podem entrar em contato com o homem, e que causam dano à sua saúde. Inúmeros são estes microrganismos, sendo que os mais comuns são as bactérias, os fungos, as parasitas e os vírus.

E nos casos dos microorganismos patogênicos, eles estão presentes no lixo provenientes de lenços de papel, curativos, fraldas, descartáveis, papel higiênico, absorventes, agulhas, seringas descartáveis e camisinhas, originados da população; dos resíduos de pequenas clínicas, farmácias e laboratórios e, na maioria dos casos, dos resíduos hospitalares, misturados aos resíduos domiciliares etc. Neste caso é de se perceber que são grandes os riscos que correm estes cidadãos que buscam sua dignidade através do trabalho de catação do lixo em busca de resíduos recicláveis para o sustento de suas famílias!


Mellyna Passos Maia Coelho
PRESIDENTE
CPF: 082.608.804-07

Em 01/06/17
APROVADO POR
MAIORIA



Câmara Municipal de São Miguel

PODER LEGISLATIVO

CNPJ: 08.393.126/0001-85

Os catadores de lixo são mais do que dignos do apoio do poder público, pois através deste trabalho eles prestam um grande serviço a nossa sociedade e principalmente ao meio ambiente. É quando estes catadores estão fazendo a separação dos resíduos sólidos, isto é, quando estão catando o nosso lixo, é que eles ficam expostos aos acidentes e as doenças provenientes desta ocupação.

E a exposição ainda é mais grave quando estes catadores executam este trabalho sem nenhuma proteção, isto é, sem o uso de EPIs (equipamento de proteção individual), pois a grande maioria, para não dizer todos, não podem custear o uso destes equipamentos, pois o que arrecadam com a venda do produto do lixo reciclável coletado, dá muito mal para o seu sustento e de sua família. E pela falta dos equipamentos de proteção estes catadores podem sofrer ferimentos, seja por fragmentos contaminado tais como seringas usadas em tratamentos de saúde, ou contrair enfermidades decorrentes do contato com animais, insetos e microrganismos. Além disso, o material descartado pode funcionar como abrigo e local propício à proliferação de moscas, mosquitos, ratos e baratas, quando depositado de forma inadequada.

De acordo com estudos feitos por Oliveira, Zandonali e Castro (2012), ao catalogar as doenças ocupacionais em que o catador fica exposto a contrair são: Micoses nas mãos e pés, Doenças do trato intestinal, Hepatite (principalmente do tipo B), pela sua capacidade de resistir em meio adverso e as dermatites.

Já esta na hora do poder executivo do município de São Miguel fazer alguma coisa pelos catadores do lixão de nossa cidade de pelo menos fornecer os equipamentos de proteção individual como reconhecimento do grande serviço que prestam ao município e muito mais pelo risco a saúde em que estão expostos por falta destes equipamentos

É com o objetivo de pelo menos minimizar os problemas de saúde pelos quais, os catadores de lixo, estão expostos é que venho em busca de uma solução imediata quanto a este pleito, e desde já quero contar com o apoio dos demais colegas vereadores.

São Miguel, 31 de Maio de 2017.

CARLOS SAMPAIO – VEREADOR – PTC

APROVADO POR
MAIORIA

Esm 01/06/17

Esm 01/06/17